

# IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Autora: ENF. ELIZABETH WAGNER ERNST

**INTRODUÇÃO:** As notificações compulsórias tem sido a principal fonte da vigilância epidemiológica para monitoramento dos agravos da saúde.

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde 8.080/90, a vigilância epidemiológica é "o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças".<sup>(1)</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar os dados estatísticos das notificações compulsórias, e de surtos, realizadas em uma Unidade de Pronto Atendimento, coletados a partir das fichas de atendimento e formulários específicos, preenchidos pelos enfermeiros e auditados por um profissional de enfermagem responsável pela vigilância epidemiológica.

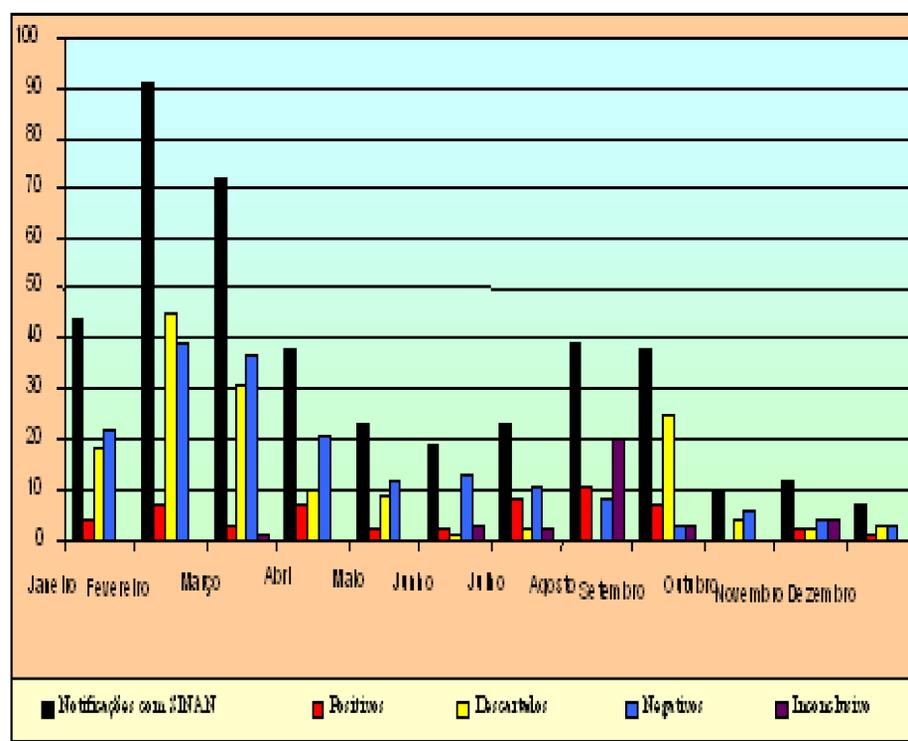
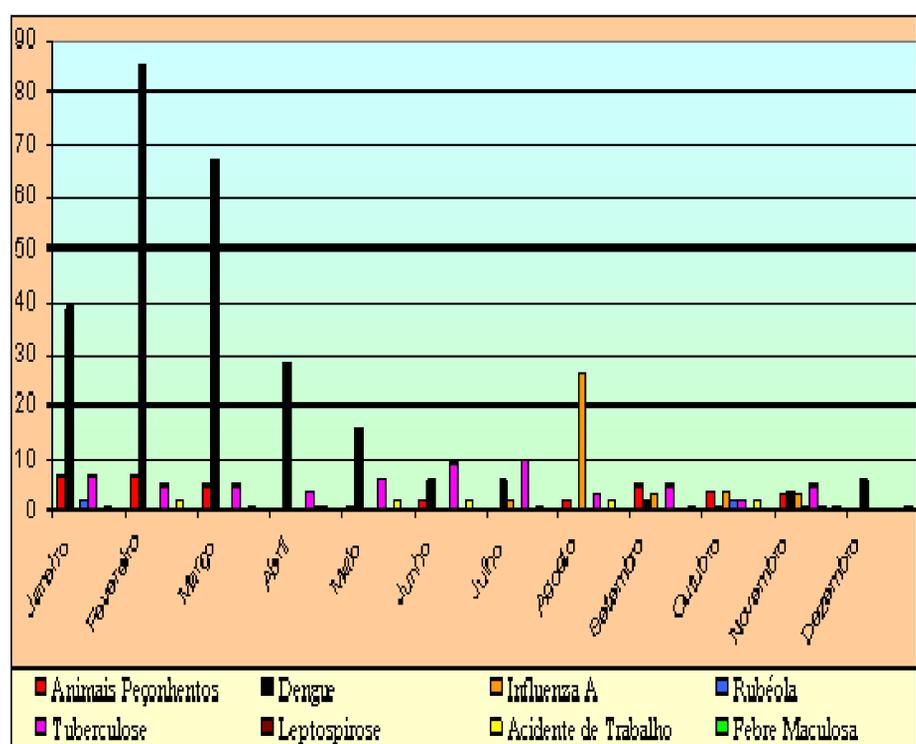
**METODOLOGIA:** Segundo Gil (2002)<sup>(2)</sup>, é descritiva, porque procura elencar as características de determinada população ou fenômeno. A natureza transversal esta nas relações entre os fenômenos em um ponto fixo (Polit 2004)<sup>(3)</sup>. E ainda, segundo Kidder (1987)<sup>(4)</sup> é de campo, pois existe um interesse comum em descrever o comportamento tal como ele ocorre naturalmente e nas circunstâncias que espontaneamente o geram.

O estudo foi realizado no Pronto Atendimento Dr. Sérgio Arouca – PA Campo Grande, na cidade de Campinas, no ano de 2009, cujo perfil de atendimento é de pacientes clínicos e vítimas de trauma, de qualquer faixa etária.

**PRODUTOS E RESULTADOS:** Dos 73 mil atendimentos realizados durante o ano de 2009, foram realizados 3024 notificações correspondendo a 4,15% do total dos atendimentos. Assim demonstra nos gráficos 1 e 2 a seguir:

Gráfico 1 – Demonstra a quantidade de notificações realizadas no Pronto Atendimento Dr. Sérgio Arouca, com uso de SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) no período de Janeiro a Dezembro do ano de 2009.

Gráfico 2 – Demonstra o fechamento das notificações realizadas no Pronto Atendimento Dr. Sérgio Arouca no período de Janeiro a Dezembro do ano de 2009.



As notificações compulsórias de atendimentos Anti-rábico Humano, Coqueluche, DST, Escarlatina, Hepatites, Intoxicação Exógena, Parotidite, SISNOV, Varicela, Reação Vacinal, Meningite, HIV, Reação Anafilática e outros foram realizados de acordo com orientação da Vigilância Epidemiológica do Município e a numeração do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) se deu a partir dos resultados positivos acompanhados das Unidades de Saúde de Referência.

O Pronto Atendimento onde este trabalho é desenvolvido foi inaugurado em Junho de 2008. Em menos de dois anos de funcionamento ele se tornou o segundo serviço mais importante quanto às questões de Notificação e Vigilância, numa região com mais de 170 mil habitantes, dada a quantidade e a qualidade das notificações, bem como a participação nas ações decorrentes das demandas epidemiológicas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciamos com este trabalho a importância do acompanhamento sistemático dos agravos de notificação realizados por um profissional de enfermagem para as devidas ações de vigilância. A participação de toda equipe de profissionais tem uma grande importância, porém ter um profissional específico para direcionar, acompanhar, supervisionar e qualificar as ações de vigilância representaram um real salto de qualidade, com conseqüente otimização das ações em saúde.

## REFERÊNCIAS:

- 1) Guia de vigilância epidemiológica, vol.1; Ministério da Saúde, pág. 13, 2002.
- 2) Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3) Polit DF. Fundamentos de Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização/ Denise F. Polit, Chery Tatano Beck e Bernadette P. Hungler: trad. Ana Thorell. - 5. ed - Porto Alegre: Artmed 2004.
- 4) Kidder LH. (org.). Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1987.